

Ricardo Portto - Tropeiros

Intro: A E B7 E
A E B7 E

"O romantismo rendeu versos ao gaudério e a história decantou Bandeirantes mas foram eles, os birivas, que fizeram A integração destes povoados tão distantes"

E A
João Miguel era tropeiro gastou a vida na estrada
B7 A E A
Levando mulada chucra do Rio Grande a Sorocaba
E E7 A
Aprendeu nas arribadas que a sorte a gente é que faz
Gb7 B7
Um biriva de vergonha não deixa mula pra trás

E A

O facão sorocabano levado sem aparato
B7 A E A

O chapéu de abas largas as botas de cano alto
E E7 A

O trajar era modesto mas a mirada era altiva
E B7 E B7

Subindo ou descendo a serra João Miguel era biriva

E Bota n'água esta madrinha, madrinheiro B7 Que a tropa vai seguindo enfileirada Vou na balsa segurando o meu cargueiro

Com as bruacas de paçoca bem socada

E Bota n'água esta madrinha, madrinheiro B7

Que a tropa vai seguindo enfileirada Vou na balsa segurando o meu cargueiro E

Com as bruacas de paçoca bem socada

D G D G
Maria murchou na vida de casa e cabo de enxada
E7 A E7 A
Com um olho nas crianças e o outro fitando a estrada
G D A7 D
João Miguel virou lembrança na cruz à beira da trilha
B7 E B7 E
E Maria foi plantada lá no alto da coxilha

A
João Miguel era tropeiro, seus netos tropeiros são
B7
A
De esperanças mal domadas que desgarrando se vão
E
E7
A
A esperança madrinha segue na frente entonada
E
B7
E seu cargueiro de sonhos traz a bruaca lotada

Acordes











